

Secretaria
de Saúde



Pernambuco

UPA24h

UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO

UPA IMBIRIBEIRA
Relatório Trimestral
Abril a Junho 2017



UPA IMBIRIBEIRA
MARIA ESTHER SOUTO CARVALHO

RELATÓRIO 2ºTRIMESTRE
Período de Abril a Junho de 2017

RECIFE
2017

APRESENTAÇÃO

As Unidades de Pronto Atendimento – UPA 24 h são estruturas de complexidade intermediária entre as Unidades Básicas de Saúde e as portas de urgência hospitalares, onde em conjunto com estas compõe uma rede organizada de Atenção às Urgências como entreposto de estabilização do paciente crítico para os hospitais de alta complexidade. São integrantes do componente pré-hospitalar fixo e são implantadas em locais estratégicos para a configuração das redes de atenção à urgência, com Acolhimento e Classificação de Risco em todas as unidades, em conformidade com a Política Nacional de Atenção às Urgências.

A **UPA IMBIRIBEIRA** realiza procedimentos de baixa e média complexidade, com estabilização dos pacientes de maior complexidade, com atendimento de urgência/emergência em Clínica Médica, Pediatria e Ortopedia. Essa unidade conta com suporte ininterrupto em Laboratório de Patologia Clínica, Radiologia, ECG, equipamentos para a atenção às urgências, medicamentos, leitos de observação até 24 horas, além de acesso a transporte adequado e ligação com a rede hospitalar através da central de regulação médica de urgências e o serviço de atendimento pré-hospitalar móvel, (SAMU) e CORPO DE BOMBEIROS.

A área de construção é 1.326,31m², conta com Sala de Recepção e de Espera, Brinquedoteca, Salas para Classificação de risco, Consultórios para atendimento em Ortopedia, Pediatria, Clínica Médica e Serviço Social, contamos ainda com Sala Vermelha (sala de suporte à vida), Sala de Procedimentos, Sala de nebulização e de Gesso, Salas de observação masculina, feminina e pediátrica, Sala de medicação, Farmácia, Dispensação de Medicamentos, Almojarifado, Raios-X e câmara escura, Morgue. Possui ainda, áreas de depósito, rouparia, laboratório, acesso de ambulância, posto policial, segurança, depósito de material de limpeza, arquivo médico, sanitários públicos e elevador de cadeirantes, administração, refeitório, vestiário e repouso para os funcionários.

INTRODUÇÃO

O presente relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão nº **004/2010**, assinado em **01/03/2010**, celebrado entre a Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco e a Organização Social de Saúde INSTITUTO PERNAMBUCANO DE ASSISTÊNCIA E SAÚDE – IPAS, para o Gerenciamento da Unidade de Pronto Atendimento – **UPA IMBIRIBEIRA**, no Município de Recife.

O Relatório Trimestral de monitoramento do Contrato de Gestão, previsto na Lei Estadual nº **15.210/2013**, elaborado a partir do acompanhamento das atividades assistenciais executadas na unidade, referente ao período de **Abril a Junho de 2017**, por meio de visitas sistemáticas, acompanhamento dos relatórios gerenciais mensais, com o objetivo de avaliar o cumprimento das metas contratadas.

ANÁLISE ASSISTENCIAL

ANÁLISE DOS INDICADORES CONTRATUAIS

1. Meta de Produção – 20% do repasse de recurso variável.

1.1. Meta de Produção: (atendimentos médicos de urgência/emergência) – representa 20% da parte variável, condicionada ao cumprimento de no mínimo 85% da meta de produção estabelecida em **13.500 atendimentos/mês**.

2. Indicadores de Qualidade – 10% do repasse de recurso variável.

2.1. Escala Médica – Representa 5% do repasse de recurso variável, vinculado ao cumprimento de escala médica completa.

2.2 Produção SIA (% de Glosa) – representa 5% do repasse de recurso variável. A meta a ser atingida é percentual de glosa menor que 10% de produção.

3. Requisitos de Qualidade – não são valorados e são representados pelo: Acolhimento com Classificação de Risco – ACCR, Tratamento de queixas recebidas e resolvidas, Pesquisa de satisfação do usuário e Taxa de Identificação da Origem do Paciente.

1. PRODUÇÃO

1.1 PRODUÇÃO MÉDICA

Na avaliação da Produção (20% da parte variável do recurso financeiro repassado a UPA), são considerados os atendimentos médicos de urgência, que foram realizados pela **UPA IMBIRIBEIRA**, às pessoas que procuraram tal atendimento, de forma referenciada, SAMU e Bombeiro, ou espontânea, conforme o fluxo estabelecido pela Secretaria Estadual da Saúde, durante as 24 horas do dia, todos os dias do período em análise. Para efeito de produção contratada x realizada foram informados todos os atendimentos médicos, nas várias especialidades, em caráter de urgência/emergência.

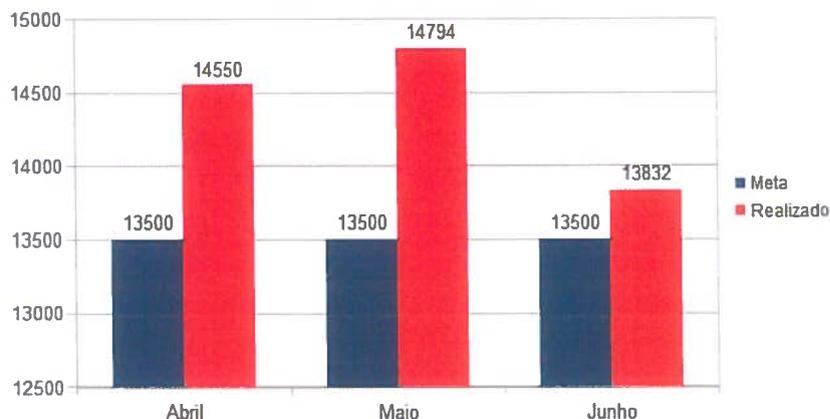
No período em análise, a **UPA IMBIRIBEIRA** cumpriu **106,61%** da meta contratada, como mostra a tabela 1. A unidade realizou **43.176** atendimentos de urgência/emergência, alcançando uma média de **474** atendimentos/dia portanto, **meta cumprida**.

Tabela 1 – Meta Contratada x Realizado – Atendimentos Médicos

| Mês | Abril | Maio | Junho | Trimestre |
|---------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Meta | 13.500 | 13.500 | 13.500 | 40.500 |
| Realizado | 14.550 | 14.794 | 13.832 | 43.176 |
| % | 107,78% | 109,59% | 102,46% | 106,61% |
| Média de atendimento/dia | 485 | 477 | 461 | 474 |

Fonte: Sistema de Gestão da SES

Gráfico 1 – Produção – Atendimento Urgência/Emergência



Fonte: Sistema de Gestão da SES

No trimestre em análise, os atendimentos de Urgência e Emergência por especialidade representam, perante o total de atendimentos realizados, os percentuais de **64,72%** para Clínica Médica, **15,32%** para Ortopedia e **19,95%** para Pediatria.

Tabela 2 – Atendimento Médico por Especialidade

| Especialidade | Abril | Maio | Junho | Trimestre |
|----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
| Clínica Médica | 9.018 | 9.657 | 9.269 | 27.944 |
| Ortopedia | 2.172 | 2.160 | 2.286 | 6.618 |
| Pediatria | 3.360 | 2.977 | 2.277 | 8.614 |
| Total | 14.550 | 14.794 | 13.832 | 43.176 |

Fonte: Sistema de Gestão da SES

2. INDICADORES DE QUALIDADE

2.1 ESCALA MÉDICA

Na avaliação do indicador escala médica (5% da parte variável do recurso repassado as UPA), é considerado como parâmetro mínimo a escala contratada pela UPA, porém, considerando, para efeitos de apontamento de desconto, a escala praticada. A UPA IMBIRIBEIRA, deverá conter, diariamente no plantão diurno, 07 (sete) profissionais médicos,

distribuídos entre 04 (quatro) clínicos, 02 (dois) pediatras e 01 (um) traumato ortopedista, e no plantão noturno 05 (cinco) profissionais médicos distribuídos entre 02 (dois) clínicos, 02 (dois) pediatras e 01 (um) traumato ortopedista.

A escala praticada atualmente, no período diurno, possui 04 clínicos, sendo 01 destes com horário diferenciado (das 10 h às 22 h), 02 pediatras e 01 ortopedista e, no período noturno, 02 clínicos, 02 pediatras e 01 traumato ortopedista.

Quadro 1 – Meta contratual de Escala Médica

| TIPOLOGIA | INDICADOR | ESPECIFICAÇÃO | META | FONTE DE VERIFICAÇÃO |
|-----------|---------------------------------|---|-----------------|--------------------------------|
| QUALIDADE | Produção 5% do repasse variável | Cumprimento da escala mínima prevista em contrato | Escala Completa | Relatório do Sistema de Gestão |

Fonte: Contrato de Gestão e Termo aditivo

A **UPA IMBIRIBEIRA**, conforme dados da tabela 3, apresentou escala incompleta durante os meses de abril e maio/17, contudo, foram apresentadas justificativas pela Unidade de Saúde.

Tabela 3 – Escala Médica(faltas e justificativas)

| Mês | Abril | Maio | Junho | Trimestre |
|----------------------------------|-------|------|-------|-----------|
| Plantões Incompletos | 1 | 1 | 0 | 2 |
| Faltas Justificadas | 1 | 1 | 0 | 2 |
| Faltas sem justificativas | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Relatório Gerencial Mensal/Boletim de Informações Diárias(BID)

2.2. INDICADOR DE PRODUÇÃO – SIA/SUS (% glosa)

Na avaliação da produção SIA/SUS (5% da parte variável do recurso repassado a UPA, é considerado o cumprimento a apresentação da produção mensalmente, no prazo

preconizado pela regulação, informando 100% dos procedimentos realizados e no máximo 10% de glosas apresentadas no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA).

Quadro 2 – Meta contratual de Produção SIA/SUS

| TIPOLOGIA | INDICADOR | ESPECIFICAÇÃO | META | FONTE DE VERIFICAÇÃO |
|------------------|---------------------------------|--|---|--------------------------------|
| QUALIDADE | Produção 5% do repasse variável | Informar a produção mensalmente dentro do prazo preconizado pela regulação | Informar 100% dos procedimentos realizados com o máximo de 10% de glosas. | Relatório do Sistema de Gestão |

Fonte: Contrato de Gestão e Termo aditivo

A tabela abaixo demonstra o total de produção apresentada/aprovada, com percentual de rejeição (glosa) de Abril a Junho 2017.

Tabela 4 – Produção Ambulatorial – SIA/SUS

| Mês | SIA | | | | | | Valor da Produção Apresentada |
|--------------|----------------------|-------------------|-------------------|--------------------|-------------|-----------------|-------------------------------|
| | Produção Apresentada | Produção Aprovada | | Produção Rejeitada | | | |
| | | Quantitativo | Valor R\$ | Quantitativo | % Rejeição | Valor | |
| Abril | 62.709 | 62.418 | 275.434,79 | 291 | 0,46 | 2.206,37 | 277.641,16 |
| Mai | 65.742 | 65.741 | 283.695,40 | 1 | 0,00 | 7,40 | 283.702,80 |
| Junho | 58.056 | 58.053 | 252.826,74 | 3 | 0,01 | 69,48 | 252.896,22 |
| Total | 186.507 | 186.212 | 811.956,93 | 295 | 0,16 | 2.283,25 | 814.240,18 |

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS)

No período, a **UPA IMBIRIBEIRA** apresentou 0,16% de glosa no trimestre avaliado (Abril a Junho 2017), **cumprindo**, portanto, a **meta** de produção SIA/SUS. Os motivos da rejeição estão descritos no quadro abaixo.

Tabela 5 – Motivos da Rejeição(Glosas)

| MOTIVOS DA REJEIÇÃO | ABRIL | MAIO | JUNHO | TOTAL |
|---|-----------------|-------------|--------------|-----------------|
| CNS do prof. não encontrado no estab/equipe | 162,12 | | | 162,12 |
| CBO não cadastrado no CNES | 2.044,25 | 7,40 | | 2.051,65 |
| Profissional em desacordo portaria 134/11 | | | 69,48 | 69,48 |
| TOTAL | 2.206,37 | 7,40 | 69,48 | 2.283,25 |

Fonte: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA/SUS)

3. REQUISITOS DE QUALIDADE

3.1. ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO – ACCR

A Classificação de Risco é um processo dinâmico de identificação dos pacientes que necessitam de tratamento imediato, de acordo com o potencial de risco, agravos à saúde ou grau de sofrimento e pressupõe agilidade na assistência por nível de complexidade e não por ordem de chegada.

Os pacientes deverão ser encaminhados diretamente às especialidades conforme protocolo, e deverão ser informados pelo Acolhimento sobre o tempo de espera, além de receber ampla informação sobre o serviço aos usuários, familiares e acompanhantes. O protocolo adotado na **UPA IMBIRIBEIRA** para Classificação de Risco segmenta os pacientes de acordo com a gravidade clínica de cada caso. O paciente recebe uma pulseira de identificação por cores que pode ser vermelha, que identifica as emergências e o paciente deve ser atendido imediatamente; laranja identifica um caso muito urgente, e o paciente deve ser atendido em até 10 minutos; amarela, que identifica um caso urgente e o paciente deve ser atendido em até 30 minutos; verde, que identifica um caso pouco urgente e o paciente deve ser atendido em até 60 minutos; e azul, que identifica um caso não urgente e o paciente deve ser atendido em até 120 minutos.

A análise dos resultados obtidos na **UPA IMBIRIBEIRA** demonstra que dos **33.482** pacientes que foram classificados na unidade, **64,33%** foram classificados como verde, **28,29%** classificados como amarelo, **4,10%** pacientes como laranja, **2,96%** como azul, e **0,33%** classificados como vermelho.

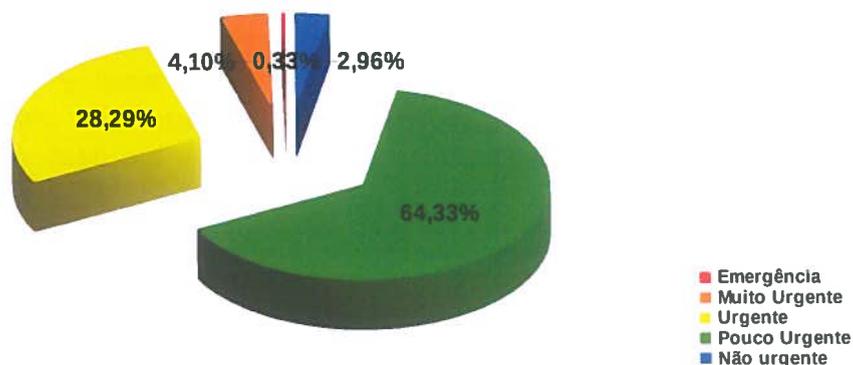
Tabela 6 – Número de Atendimentos por Classificação de Risco – Trimestre

| Mês | Abril | Maio | Junho | Trimestre | PERCENTUAL |
|----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|----------------|
| Emergência | 42 | 42 | 26 | 110 | 0,33% |
| Muito Urgente | 514 | 450 | 408 | 1.372 | 4,10% |
| Urgente | 3.180 | 3.296 | 2.995 | 9.471 | 28,29% |
| Pouco Urgente | 7.282 | 7.518 | 6.738 | 21.538 | 64,33% |
| Não urgente | 273 | 361 | 357 | 991 | 2,96% |
| Total | 11.291 | 11.667 | 10.524 | 33.482 | 100,00% |

Fonte: Sistema de Gestão da SES

A **UPA IMBIRIBEIRA** cumpriu a meta de estruturação do serviço de Acolhimento e Classificação de Risco, pois atendeu ao parâmetro definido no instrumento contratual, que é a apresentação mensal dos relatórios de classificação de risco até o dia 15 de cada mês. A Classificação de Risco é feita por enfermeiros capacitados para tal ação, utilizando o protocolo Manchester.

Gráfico 2 – Perfil de Classificação de Risco(média trimestral %)



Fonte: Sistema de Gestão da SES

3.2. ATENÇÃO AO USUÁRIO

3.2.1. PESQUISA DE SATISFAÇÃO

A pesquisa de satisfação do usuário, sobre o atendimento da UPA, destina-se à avaliação da percepção de qualidade do serviço pelos pacientes e/ou acompanhantes. Em

cada trimestre é avaliada a pesquisa de satisfação do usuário, por meio de questionários específicos, que são aplicados mensalmente a pacientes e acompanhantes atendidos nas UPA abrangendo 10% do total de pacientes e acompanhantes. A pesquisa é feita verbalmente, registrada em papel, sendo obrigatoriamente anônima, apenas com identificação numérica.

De acordo com os dados apresentados na tabela 7, a Unidade não obedeceu ao percentual mínimo de entrevistados estabelecidos em contrato. A Unidade **cumpriu a meta** no trimestre em análise, por ter apresentado relatório com os dados da pesquisa no prazo preconizado, porém é necessário que a UPA Imbiribeira realize a pesquisa utilizando, pelo menos, o mínimo de entrevistados exigidos (10%) em contrato.

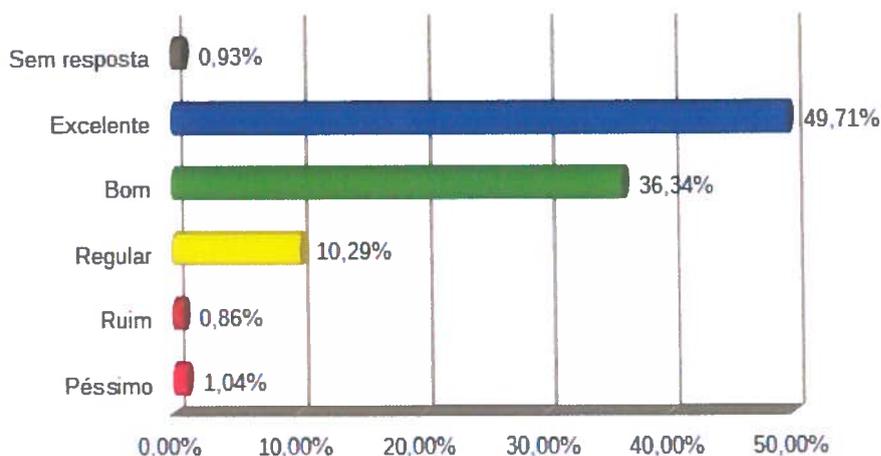
Tabela 7 – Pesquisa de Satisfação

| Mês | Abril | Mai | Junho | Trimestre |
|---|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Total de pacientes e acompanhantes entrevistados | 1.178 | 1.424 | 1.067 | 3.669 |
| Atendimento de Urgência / Emergência e Atendimento Serviço Social | 14.823 | 15.155 | 14.189 | 44.167 |
| % | 7,95% | 9,40% | 7,52% | 8,31% |

Fonte: Sistema de Gestão da SES

Do total de entrevistados para a pesquisa de satisfação, 3.699 usuários, no trimestre de abril a junho/2017, **49,71%** classificaram o atendimento como excelente, **36,34%** como bom, **10,29%** como regular, **0,86%** como ruim, **1,04%** como péssimo e **0,93%** não responderam.

Gráfico 3 – Pesquisa de Satisfação dos Usuários no Trimestre



Fonte: Sistema de Gestão da SES

3.2.2. RESOLUÇÃO DE QUEIXAS

Entende-se por queixa o conjunto de reclamações recebidas por qualquer meio de um autor identificável (verbal, por escrito, por telefone, correio físico ou eletrônico) e que deve ser registrada adequadamente. Entende-se por resolução o conjunto de ações geradas por uma queixa no sentido de solucioná-la e que possa ser encaminhada ao seu autor como resposta ou esclarecimento ao problema apresentado.

Sobre as queixas dos usuários, foram registradas **12(sete) queixas** em todo trimestre., todas foram **resolvidas** pela Unidade. Além das queixas, foi registrado, também, **01 (um) elogio**, no mês de junho, quanto ao atendimento prestado pela enfermagem.

Tabela 8 – Queixas Recebidas e Resolvidas

| Queixas | Abril | Maio | Junho | Resultado |
|---------------------|-------------|-------------|-------------|----------------------|
| Recebidas | 5 | 2 | 5 | 12 |
| Resolvidas | 5 | 2 | 5 | 12 |
| Percentual % | 100% | 100% | 100% | Meta cumprida |

Fonte: Sistema de Gestão da SES

3.2.3 TAXA DE IDENTIFICAÇÃO DE ORIGEM DO PACIENTE

O objetivo é conhecer a localidade de residência do paciente para avaliar a adequada inserção regional da UPA por meio da caracterização da origem da demanda. O indicador permite melhor planejamento regional dos serviços de saúde ao identificar fluxos de referência corretos e incorretos. O indicador utiliza a identificação correta do Código de Endereçamento Postal (CEP) e do código do IBGE. A meta é atingir 98% de CEP válido e 98% de CEP compatíveis com o código IBGE. Código do CEP válido é o que corresponde a um logradouro (bairro, cidade, praça, rua, avenida, etc.) específico. CEP compatível é o que encontra correspondência com o código do IBGE do município, pois existe a possibilidade de um CEP válido (que corresponde a um número existente do código postal) não estar de acordo com o logradouro indicado como de residência do paciente.

No trimestre em análise, 100% dos CEP apresentados foram válidos e compatíveis. Observa-se na tabela 09 que 21.631 dos atendimentos realizados foram de pacientes que residem em Recife, correspondendo a 66,15% do total de usuários no período; desses, 13,8% residentes no bairro da Imbiribeira, área de abrangência da UPA. A meta foi cumprida para esse indicador.

Tabela 9 – Taxa de Identificação de Origem dos Pacientes – CEP Válido/Compatível

| Mês | Abril | Maio | Junho | Trimestre |
|--------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
| Recife | 7.227 | 7.550 | 6.854 | 21.631 |
| Jaboatão dos Guararapes | 3.134 | 3.122 | 2.793 | 9.049 |
| Cabo | 135 | 164 | 157 | 456 |
| Outros | 519 | 538 | 507 | 1.564 |
| Total | 11.015 | 11.374 | 10.311 | 32.700 |
| % CEP Válido | 100,00% | 100,00% | 100,00% | 100,00% |

Fonte: Relatório Gerencial Mensal

4. COMISSÕES

A UPA **IMBIRIBEIRA** apresentou as atas de reunião das comissões de Óbito, Infecção e Eventos Adversos e de Prontuários Médicos, já implantadas na Unidade. As comissões se reúnem mensalmente, portanto, no trimestre de abril a junho foram realizadas

03 (três) reuniões para cada comissão. Ressalta-se que a existência dessas Comissões é exigência do Contrato de Gestão, porém, não representa variável financeira.

5. EXTRA CONTRATUAIS

Os indicadores extracontratuais, apesar de não estarem previstos em Contrato de Gestão, têm sua importância vinculada à necessidade do acompanhamento e avaliação do desempenho relacionadas às atividades concernentes à assistência e à gestão, de modo que não apresentam valoração financeira nem meta estipulada, mas, de maneira geral, têm sua avaliação dimensionada por parâmetros construídos em âmbito nacional.

5.1. REMOÇÕES

Do total de 43.176 atendimentos médicos de urgência/emergência no trimestre, apenas 1.318 necessitaram de transferência para outros serviços, com maior percentual para o Hospital da Restauração, Hospital Otávio de Freitas, H. Dom Hélder e H. Agamenon Magalhães. Este total de remoções representa, em média, 3,05 % dos atendimentos no trimestre em análise.

Tabela 10 – Remoções no trimestre

| Mês | Abril | Mai | Junho | Trimestre |
|------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Total de Atendimentos | 14.550 | 14.794 | 13.832 | 43.176 |
| Remoções | 478 | 433 | 407 | 1.318 |
| % Remoção | 3,29% | 2,93% | 2,94% | 3,05% |

Fonte: Sistema de Gestão da SES

5.2. TURNOVER

O Turnover demonstra a rotatividade dos funcionários da unidade, sendo este um indicador de gestão. É um termo usado para designar as entradas e saídas de funcionários em determinado período de tempo; o cálculo de turnover tem a função de demonstrar a porcentagem de substituições de funcionários antigos por novos e, conseqüentemente, analisar a capacidade da unidade em manter os seus funcionários.

Na tabela 11 pode ser verificada as informações mensais dos números de admissões e demissões ocorridas no trimestre, em análise. Observa-se que nesse período a Unidade apresentou percentual de 2,10%, um pouco acima do preconizado no índice do PROAHSA (2%), a julgar pela ocorrência de uma variação maior entre os números de admissões e demissões durante o mês de junho/17.

Tabela 11. Turnover

| Mês | Abril | Maio | Junho | Trimestre |
|--|--------------|--------------|--------------|------------------|
| Admissão | 4 | 2 | 13 | 19 |
| Demissão | 2 | 5 | 3 | 10 |
| Nº de funcionários – mês anterior – CLT | 224 | 234 | 231 | 689 |
| % Rotatividade | 1,34% | 1,50% | 3,46% | 2,10% |

Fonte: Sistema de Gestão da SES

Nota: A fórmula utilizada para obtenção do resultado do indicador foi $[(\text{admissão} + \text{demissão}) / 2] / \text{n}^\circ$ de funcionários ativos no cadastro (do mês anterior).

Quadro 3. Resumo dos Indicadores Contratuais no Trimestre

| UPA IMBIRIBEIRA – RESUMO INDICADORES – TRIMESTRE 2017 – ABRIL A JUNHO | | | | |
|---|---|--|---|---|
| 1. Indicador de Produção | | | | |
| Indicador | Contratado | Realizado | Meta 85% a 100% | Status |
| 1.1 Atendimento de urgência médica | 40.500 | 43176 | 106,61% | Meta cumprida |
| 2. Indicador de Qualidade | | | | |
| Indicador | Contratado | Realizado | Meta | Status |
| 2.1 Escala Médica | Cumprir e escala mínima contratual | Escala incompleta com justificativa acatada | Escala Completa | Meta não cumprida (Justificativa acatada) |
| 2.2 Indicador de Produção SIA/SUS - (% Glosas) | Entrega do relatório e atingir percentual máximo de glosa | Rejeição / 0,00% | Informar 100% dos procedimentos, com o máximo de 10% de glosas | Meta cumprida |
| 3. Indicadores Requisitos de Qualidade | | | | |
| Indicador | Contratado | Realizado | Meta | Status |
| 3.1 ACCR | Entrega do relatório | Entrega no prazo | Entrega no prazo contratual | Meta cumprida |
| 3.2 Atenção ao Usuário | | | | |
| 3.2.1 Pesquisa de Satisfação | Entrega do relatório (Pesquisa com mínimo de 10% dos usuários) | Pesquisa realizada com 8,31 % dos usuários | Entrega do relatório (Pesquisa com mínimo de 10% dos usuários) | Meta cumprida |
| 3.2.2 Resolução de Queixa | Entrega do relatório e resolução das queixas | Queixas registradas. 100% Resolvidas | Resolução de no mínimo 80% das queixas | Meta cumprida |
| 3.3 Qualidade da Informação – Taxa de Identificação de Origem dos Pacientes | Entrega do relatório e cumprimento da meta | Entrega do relatório no prazo. Meta no trimestre de 100% do CEP válido | Meta de 98% de CEP Válido/Compatível | Meta cumprida |

Fonte: Relatório Gerencial Mensal/Sistema de Gestão da SES/Boletim de Informações Diárias-BID/Sistema de Informação Ambulatorial(SIA/SUS)

6. ANÁLISE FINANCEIRA

A Upa Imbiribeira recebe, mensalmente, para sua manutenção, recursos no valor de R\$ 1.399.524,97 para a manutenção das atividades da unidade. Este valor é dividido em fixo e variável, respectivamente 70% e 30%.

O recebimento da parte variável dependerá do cumprimento de metas contratuais de produção e de qualidade, conforme percentuais específicos nas tabelas abaixo.

Tabela 12 – Repasse de Gestão – Mensal

| UPA IMBIRIBEIRA | | Maio a Junho de 2017 | |
|------------------------------------|-------------|----------------------|---------------------|
| REPASSE DE RECURSO | | | |
| Repasse Mensal | 100% | R\$ | 1.399.524,97 |
| Recurso fixo | 70% | R\$ | 979.667,48 |
| Recurso variável | 30% | R\$ | 419.857,49 |
| RECURSO VARIÁVEL | | | |
| Repasse Produção | 20% | R\$ | 279.904,99 |
| Repasse Qualidade | 10% | R\$ | 139.952,50 |
| Qualidade - Escala Completa | 5% | R\$ | 69.976,25 |
| Qualidade - Aprovação SIA | 5% | R\$ | 69.976,25 |

Considerando o trimestre de abril a junho de 2017 o valor acumulado de receitas contabilizando todos os repasses e rendimentos de aplicações financeiras são de R\$ 4.210.669,24 conforme tabela abaixo.

Tabela 13 – Repasse de Gestão – Acúmulo do Trimestre

| UPA IMBIRIBEIRA - 1º Trimestre Ano VIII | ABRIL/17 | MAIO/17 | JUNHO/17 | Total Trimestre |
|--|---------------------|---------------------|---------------------|---------------------|
| RECEITAS OPERACIONAIS | R\$ | R\$ | R\$ | R\$ |
| Repasse Contrato de Gestão (Fixo+Variável) | 1.399.524,97 | 1.399.524,97 | 1.399.524,97 | 4.198.574,91 |
| Repasse Contrato de Gestão (Odontologia) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Rendimento de Aplicações Financeiras | 4.040,25 | 5.675,81 | 2.378,27 | 12.094,33 |
| Reembolso de Despesas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Receitas | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Desconto (Meta Não Atingida) | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DE REPASSES/RECEITAS | 1.403.565,22 | 1.405.200,78 | 1.401.903,24 | 4.210.669,24 |

FONTE: RELATÓRIOS MENSIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES.

* Repasse informado de acordo com a modalidade contratual, por competência.

As despesas da unidade referente a Recursos Humanos é composto pelos vínculos de celetistas, autônomos, comprovados por recibos de pagamentos autônomos (RPA) e contratos com pessoas jurídicas, esse tipo de despesa perfaz em média um percentual de 80,72% mês em relação à receita mensal.

Tabela 14 – Despesa com Recursos Humanos

| COMPARATIVO RECURSOS HUMANOS - UPA IMBIRIBEIRA 1º Trimestre ano VIII - ABRIL A JUNHO DE 2017 | | | | | | | | | |
|--|-----------------|----------|------------------|-----------------------------|---------|------------------|-----------------------------|----------|------------------|
| CATEGORIA PROFISSIONAL | TIPO | ABRIL/17 | | | MAIO/17 | | | JUNHO/17 | |
| | | QTD | REMUNERAÇÃO | % relação custo mês ABR/MAI | QTD | REMUNERAÇÃO | % relação custo mês MAI/JUN | QTD | REMUNERAÇÃO |
| ADMINISTRATIVO | CLT | 94 | 124.911,00 | 4,30% | 94 | 130.277,16 | -3,53% | 97 | 125.680,06 |
| MÉDICOS | | 63 | 513.086,62 | 0,70% | 62 | 516.654,17 | -16,92% | 61 | 429.254,16 |
| OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE | | 71 | 192.368,01 | 1,17% | 72 | 194.611,57 | -1,24% | 70 | 192.190,39 |
| BENEFÍCIOS | | | 30.139,49 | 14,12% | | 34.393,69 | -2,78% | | 33.437,77 |
| IMPOSTOS+PROVISÕES | | | 296.583,47 | 1,40% | | 300.729,16 | -12,23% | | 263.942,18 |
| SUBTOTAL 01 | | 228 | 1.157.088,59 | 1,69% | 228 | 1.176.665,75 | -11,23% | 228 | 1.044.504,56 |
| MÉDICOS | Pessoa Jurídica | 0 | 0,00 | #DIV/0! | 0 | 0,00 | #DIV/0! | 0 | 0,00 |
| OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE | | 0 | 0,00 | #DIV/0! | 0 | 0,00 | #DIV/0! | 0 | 0,00 |
| MÉDICOS | Pessoa Física | 0 | 0,00 | #DIV/0! | 0 | 0,00 | #DIV/0! | 2 | 10.335,22 |
| OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE | | 1 | 5.196,47 | -96,37% | 1 | 188,66 | -100,00% | 0 | 0,00 |
| ADMINISTRATIVO | Pessoa Física | 0 | 0,00 | #DIV/0! | 0 | 0,00 | #DIV/0! | 2 | 5.202,89 |
| SUBTOTAL 02 | | 1 | 5.196,47 | -96,37% | 1 | 188,66 | 8136,04% | 4 | 15.538,11 |
| TOTAL RH (CLT+TERCEIRIZADO) | | 229 | 1.162.285,06 | 1,25% | 229 | 1.176.854,41 | -9,53% | 232 | 1.060.042,67 |
| TOTAL DA REPASSE/RECEITAS | | | R\$ 1.403.565,22 | 0,12% | | R\$ 1.405.200,78 | -0,23% | | R\$ 1.401.903,24 |
| TOTAL RH % EM RELAÇÃO A PARCELA | | | 82,81% | 1,14% | | 83,75% | -9,71% | | 75,61% |
| PRODUÇÃO | | | 14.550 | 1,68% | | 14.794 | -5,50% | | 13.832 |
| CUSTO MÉDIO - RH /PRODUÇÃO | | | R\$ 79,88 | -0,42% | | R\$ 79,55 | -3,66% | | R\$ 76,64 |
| TURNOVER | | | 2,53 | | | 2,55 | | | 2,19 |
| OBS: TOTAL CLT EM RELAÇÃO A PARCELA | | | 82,44% | | | 83,74% | | | 74,51% |

FORTE: RELATÓRIOS MENSIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES.

No comparativo das despesas da Unidade, entre o trimestre passado e o trimestre atual, observa-se que o percentual de variação do custo médio/mensal da UPA Imbiribeira é de 7,30%, ou seja, no trimestre anterior o custo médio/mensal por produção foi de R\$ 90,43 e no trimestre atual foi de R\$ 97,04, conforme se pode observar abaixo.

Tabela 15 – Comparativo do Trimestre Anterior com o Trimestre Atual

| COMPARATIVO TRIMESTRAL UPA IMBIRIBEIRA | | | | | |
|---|--------------|-----------------|------------------------|--------------|--------------------|
| DESCRIÇÃO | QTD MÉDIA | UPA IMBIRIBEIRA | % relação custo UPA | QTD MÉDIA | UPA IMBIRIBEIRA |
| | | TRIMESTRE ATUAL | IMBIRIBEIRA | | TRIMESTRE ANTERIOR |
| 1. PESSOAL | 228 | 1.126.086,30 | 16,85% | 227 | 963.698,16 |
| ADMINISTRATIVO | 95 | 126.956,07 | 7,00% | 97 | 118.647,38 |
| MÉDICOS | 62 | 486.331,65 | 23,78% | 61 | 392.896,28 |
| OUTROS PROFISSIONAIS DE SAÚDE | 71 | 193.056,66 | 8,03% | 68 | 178.710,20 |
| BENEFÍCIOS | | 32.656,98 | 5,71% | | 30.893,30 |
| IMPOSTOS+PROVISÕES | | 287.084,94 | 18,36% | | 242.550,99 |
| 2. INSUMOS | | 85.268,96 | 7,75% | | 79.138,50 |
| 3. MATERIAS/CONSUMOS DIVERSOS | | 28.397,96 | -12,00% | | 32.269,83 |
| 4. SEGUROS /TRIBUTOS | | 2.077,51 | 3,63% | | 2.004,65 |
| 5. DESPESAS GERAIS | | 31.672,26 | 2,87% | | 30.787,99 |
| 6. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS | | 121.547,82 | 7,35% | | 131.190,74 |
| 7. MANUTENÇÃO | | 1.503,33 | -79,27% | | 7.251,50 |
| TOTAL DESPESAS OPERACIONAIS | | 1.396.554,13 | 12,05% | | 1.246.341,37 |
| TOTAL DA REPASSE/RECEITAS (MÉDIA TRIMESTRAL) | | 1.403.556,41 | 0,12% | | 1.401.903,35 |
| DEFICIT/ SUPERAVIT | | R\$ 7.002,28 | -95,50% | | R\$ 155.561,98 |
| PRODUÇÃO MÉDIA | | 14.392 | 4,43% | | 13.782 |
| TOTAL DE DESPESAS/PRODUÇÃO | | R\$ 97,04 | 7,30% | | R\$ 90,43 |

FONTE: RELATÓRIOS MENSIAIS SISTEMA DE GESTÃO, SUJEITOS A ALTERAÇÕES

Observa-se que as variações dos custos nas unidades são influenciadas pelo tipo de classificação de risco dos pacientes a depender da sua gravidade, além disso, outros fatores também provocam alteração no resultado como, por exemplo: o tempo de permanência do paciente na unidade, a localização da UPA, entre outros.

Em relação ao comparativo das receitas com as despesas da Unidade, no trimestre de janeiro a março de 2017, esta apresentou um superavit de R\$ 466.685,95. No trimestre de abril a junho de 2017 apresentou, também, um superavit de R\$ 21.006,85. A Unidade aumentou suas despesas em 12,05%.

Tabela 16 – Comparativo 1º Trimestre de 2017 – Receitas X Despesas

No que concerne ao apontamento de descontos, em relação ao cumprimento de metas contratuais valoradas, na Análise Assistencial foi informado que a Unidade não cumpriu a meta contratual referente ao indicador Escala Médica, portanto, foi realizado apontamento de desconto (tabela 17).

Tabela 17 – Apontamentos de descontos

| | DESCONTOS | TOTAL DE MESES | TOTAL DESCONTO |
|--------------------------|-----------|-----------------|----------------|
| PRODUÇÃO | 0% | 0 | R\$ - |
| QUALIDADE | | | |
| | DESCONTOS | TOTAL DE FALTAS | TOTAL DESCONTO |
| Análise da Escala | | 2 | R\$ 5.598,10 |
| ABRIL | 4% | 1 | 2.799,05 |
| MAIO | 4% | 1 | 2.799,05 |
| JUNHO | 0% | 0 | - |
| Aprovação S I A | 5% | 0 | R\$ - |
| TOTAL DO DESCONTO | | | R\$ 5.598,10 |

Considerações sobre a análise do trimestre

Quanto às análises documentais das prestações de contas do trimestre, pode-se observar as seguintes considerações:

- 1) **Recursos Humanos** – Não houve nenhuma divergência.
- 2) **Itens de Consumo** – Não houve nenhuma divergência.
- 3) **Itens de Serviço** – Não houve nenhuma divergência.

Despesas não permitidas e/ou inseridas em contas divergentes, segue relato:

Abril 2017 – Não houve nenhuma divergência.

Mai 2017 – Não houve nenhuma divergência.

Junho 2017 – Não houve nenhuma divergência.

7. CONCLUSÃO

A UPA IMBIRIBEIRA cumpriu as metas de produção no trimestre (abril a junho/17), apresentando 106,61 % da meta contratada. Realizou, nesse trimestre, 43.176 atendimentos de urgência/emergência, **cumprindo a meta** de produção para o período avaliado.

No tocante ao indicador de produção, observou-se que o total da produção do trimestre, (43.176 atendimentos) diferiu do total de pacientes classificados (33.482). Foi atendido 22,45% a mais do total classificado. No intuito de elucidar a diferença observada, esta Diretoria solicitou à Unidade de Saúde esclarecimentos quanto ao fato apresentado.

Para o indicador escala médica, a Unidade apresentou escala incompleta no mês de abril e maio/2017, **não cumprindo a meta** para o referido indicador. Porém, como a Unidade apresentou justificativas para as faltas apresentadas, sendo assim, não será efetuado o desconto.

Referente à Produção SIA/SUS, a Unidade, no trimestre em questão, apresentou 186.507, sendo glosado apenas **0,16%** (295). Sendo assim, **a meta foi cumprida** pois a Unidade apresentou um percentual de glosa abaixo do máximo estabelecido para este indicador (até 10% da produção apresentada).

No acolhimento com classificação de risco, a UPA IMBIRIBEIRA apresentou o relatório no prazo previsto em contrato; portanto, **a meta foi cumprida** para este indicador.

Com relação aos indicadores de atenção ao usuário: pesquisa de satisfação, resolução de queixa e taxa de origem do paciente, todas as metas foram cumpridas no trimestre de abril a junho/2017. No que concerne à pesquisa de satisfação, esta deverá ser realizada com um quantitativo maior de pessoas entrevistadas, de acordo com a produção geral de atendimentos na Unidade, de modo que alcance o mínimo necessário (10%), como exigido em contrato.

A UPA apresentou nos Relatórios Mensais, enviados à SES, as atas das reuniões das Comissões de Revisão de Prontuários, Registro de Óbitos e Infecção e Eventos Adversos, contudo não apresentou informação sobre a Comissão de Ética, sendo solicitado,

via e-mail, de esclarecimentos sobre a ausência de informação nos relatórios sobre esta comissão.

Referente à análise financeira, verificamos que a Unidade aumentou seus custos em **12,05%**, demonstrando **superavit** no valor de **R\$ 21.006,85**; bem como, o custo médio mensal da produção deste trimestre foi **maior** que o do trimestre anterior, apresentando uma variação de **7,30%**.

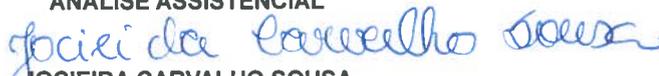
Houve apontamento de descontos no valor de **R\$ 5.598,10 (Cinco mil, quinhentos e noventa e oito reais e dez centavos)**, em virtude do não cumprimento de meta para o indicador escala médica, contudo o desconto não será efetuado tendo em vista a apresentação de justificativas, por meio de atestados médicos, para as ausências dos profissionais, as quais foram acatadas por esta Diretoria. Portanto, os descontos apontados não serão efetivados, conforme previsto contratualmente.

Quanto às recomendações da Comissão Mista de Avaliação, dispostas no relatório anual do exercício de 2016, ressaltamos que já estão sendo cumpridos por esta Diretoria, em relação ao relatório do trimestre em análise, os seguintes quesitos: inclusão da informação da entrega do relatório para cumprimento da meta do indicador de Acolhimento com Classificação de Risco; informação da conclusão da análise da Prestação de Contas no relatório trimestral; informação de meta cumprida/ não cumprida para cada indicador, bem como, justificativas, fundamentadas em cláusula contratual, para os descontos não efetuados; correção da forma de monitorar o indicador taxa de origem do paciente e realização das avaliações em períodos trimestrais.

Por fim, os relatórios mensais, enviados pela Unidade em comento, atenderam, de um modo geral, a expectativa, levando em consideração sua organização, apresentação, sistematização e valorização de todas as categorias que trabalham para que o serviço funcione com qualidade.

Recife, Outubro de 2017

ANÁLISE ASSISTENCIAL



JOCIEIDA CARVALHO SOUSA

Coordenadora de Gestão Clínica Hospitalar – DGMMAS

Mat. nº 380.825-4

ANÁLISE FINANCEIRA



DANIELLY MARTINS

Gerente de Acompanhamento Contábil Financeiro dos
Contratos de Gestão- DGMMAS

Mat. Nº339.071-3



MICHEL GOMES

Superintendente de Gestão Clínica – DGMMAS

Mat. nº337.518-8

ANEXOS (Trimestre de Abril a Junho/2017)

Anexo 1: Relatório de Atividade Assistencial – Sistema de Gestão da SES

Anexo 2: Relatório de Indicador de Qualidade – Sistema de Gestão da SES

Anexo 3: Escala Médica

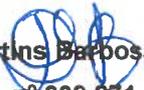
Anexo 4: Boletim Diário de Atendimento (BID)

**PARECER DA COMISSÃO TÉCNICA DE ACOMPANHAMENTO INTERNO,
CONFORME LEI 15.210/13.**

Diante das razões e fundamentos acima elencados, esta Comissão Técnica de Acompanhamento Interno dos Contratos de Gestão, ratifica o presente Relatório Trimestral do período de janeiro a março de 2017, tendo em vista ter restado comprovado que o referido instrumento contratual vem sendo executado através de uma gestão eficaz, oferecendo um atendimento de qualidade à população usuária do SUS, tudo em conformidade com os termos do inciso IV, do parágrafo único do artigo 15 da Lei Estadual nº 15.210/2013.

Outrossim, visando o cumprimento do artigo 16, da lei acima, essa Comissão encaminhará o presente Relatório Anual de Monitoramento à Comissão Mista de Avaliação para proceder a análise definitiva do mesmo e demais providências.

Recife, Outubro de 2017.


Michel Cleber Gomes de Lima
Mat. nº 337.518-8
Danielly Martins Barbosa da Silva
Mat. nº 339.871-3
Katiana Alves Moreira
Mat. nº 336.951-0
Andréa Franklin de Carvalho
Mat. nº 244.668-5
Tereza Cristina da Silva
Mat. nº 357.436-9